



50 ANOS (1975-2025)

157ª Produção | Temporada Artística 2023-2024 | M 12 anos

LIBERDADE, LIBERDADE...

dramaturgia e encenação de Roberto Merino

CCIF - 19, 20 e 21 abril 2024

CTSA - 24 abril a 05 maio 202

LIBERDADE, escuta o meu Ser - o corpo, o sangue, a alma, os passos, os sonhos, os desejos, os anseios, os pensamentos, a dor, o grito, a luta, o silêncio, o nome, o futuro. Escuta-me, ó Liberdade!...

O Teatro Experimental do Funchal, enquadrado juridicamente na ATEF | Associação Teatro Experimental do Funchal, iniciou a **comemoração do seu 49º aniversário** na temporada artística 2023-2024. As comemorações dos seus 50 anos estender-se-ão pelo período de 03 temporadas artísticas (2023-2026).

Esta produção, assinala igualmente a comemoração dos **50 anos da revolução dos cravos – 25 de abril**, integrando a programação oficial do município do Funchal e ainda a programação da comissão independente para as comemorações do 25 de abril na RAM.

“Liberdade, Liberdade...” é um espetáculo, erguido em coprodução com a Câmara Municipal do Funchal e será exibido em 04 concelhos e 06 espaços da RAM – no Funchal, com Estreia no Centro Cultural e de Investigação do Funchal (CCIF) e reposição no Cine Teatro de Santo António. Posteriormente, circulará pelo MUDAS (Calheta), Auditório John dos Passos (Ponta do Sol), Fórum Machico e CCC do Porto Santo.

Em Liberdade, Liberdade... pretendemos homenagear os 50 anos da revolução de abril, a autonomia da Madeira e todos aqueles que, de forma transversal, através dos séculos, lutaram pela liberdade e pela justiça, tendo em conta a nossa memória coletiva num mundo de disformias e dissonâncias. Da inquietação histórica do passado e das questões mais gritantes do presente, vem-nos o ímpeto de medirmos uma mensagem de mudança que contribua para a construção de um mundo mais consciente dos seus erros, aberto à tolerância, ao respeito pela diferença e à fraternidade.

ATEF

O “25 de Abril” trouxe-nos a liberdade de pensamento, opinião e associação, a implantação da democracia, o fim dos instrumentos de opressão, a independência das colónias portuguesas, o nascimento dos movimentos e partidos políticos, a instituição de uma comunicação social livre, a consagração dos direitos à greve, ao sindicalismo e ao voto universal. Igualmente, alcançámos uma melhoria das condições de vida e de trabalho, a democratização do ensino e um crescente movimento cultural.

Na Madeira, a “Revolução dos Cravos” também proporcionou ganhos essenciais, dos quais destacamos a extinção da colónia, a valorização dos grupos socioprofissionais, o desenvolvimento económico, a instituição da autonomia e a criação das juntas de freguesia, integradas no poder autárquico democrático.

Desiguais no pensamento, sem representarmos organizações político-partidárias, estamos irmanados no espírito do “25 de Abril” e com o único propósito de ampliar os seus valores. Pretendemos manter acesa a sua chama, guiando a Região Autónoma da Madeira e Portugal, no caminho da liberdade, da democracia, do progresso, do aprofundamento democrático da autonomia regional, da valorização do poder local e da promoção da paz na Europa e no Mundo.

Elementos da Comissão Organizadora: 17 elementos e mais de 600 subscritores

<http://www.facebook.com/25abril.madeira50anos>

<http://www.instagram.com/25abril.madeira50anos/>

A Comissão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril na Madeira

| SOBRE A PEÇA (CONTEXTOS HISTÓRICOS)

SPARTACUS | Spartacus, um escravo que liderou a maior rebelião contra a Roma antiga (73-71 a.C.), desafiou o poderio romano e inspirou gerações futuras como símbolo de resistência contra a opressão.

JÚLIO CÉSAR | O assassinato de Júlio César em 44 a.C. desencadeou uma crise na República Romana, marcando o fim de seu regime e o início de uma série de guerras civis e mudanças políticas significativas.

JOANA D'ARC | A heroína francesa Jeanne d'Arc liderou decisivas vitórias durante a Guerra dos Cem Anos, tornando-se um ícone de coragem e fé, mas enfrentou a morte na fogueira, mais tarde canonizada pela Igreja Católica.

DAMIENS | A execução brutal de Robert François Damiens em 1757 por tentativa de regicídio contra Luís XV da França exemplifica a severidade da justiça e a crueldade da punição no período.

A REVOLUÇÃO FRANCESA | Este período revolucionário (1789-1799) transformou a França, desafiando a monarquia absoluta, o sistema feudal e inaugurando uma nova era de direitos civis e republicanos.

ADELITAS | Estes conflitos ressaltam a luta contra a injustiça e a opressão, com destaque para o papel das "Adelitas" e a complexidade da política internacional.

A GUERRA CIVIL ESPANHOLA | Este conflito (1936-1939) opôs republicanos contra nacionalistas, refletindo tensões ideológicas profundas e prenunciando conflitos globais mais amplos.

A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS | 25 de Abril de 1974

Este movimento pacífico derrubou a ditadura em Portugal, iniciando um processo de democratização e de reconhecimento de direitos fundamentais.

AS REVOLTAS POPULARES DA MADEIRA

Desde o Motim dos Profetas até a Revolta do Leite, a Madeira experimentou diversos levantes populares que refletem o espírito de resistência e a luta por direitos e justiça ao longo dos séculos.

Dramaturgia e Encenação | **Roberto Merino**

Intérpretes:

Alice Viveiros, António Plácido, Eduardo Luíz, Ester Vieira, Isabel Parker, Luciano Moniz, Marcos de Góis, Margarida Gonçalves, Pedro Monteiro e Sara Cíntia | Artur Aguiar, Damelis Lodato, Francisco Côrte, Luana Jesus, Nuno Henriques e Susana Capitão

Assistência à Dramaturgia | **Eduardo Luíz**

Direção de Cena | **Avelina Macedo**

Cenografia e adereços de cena | **António Rodrigues**

Pintura de cenário | **Rui Correia**

Criação de figurinos e adereços de ator | **André Correia**

Assistência ao Guarda-Roupa | **Avelina Macedo**

Costura | **Susana Caires e Teresa Neves**

Manutenção de Guarda Roupa | **Salette Silva**

Contrarregras | **Nuno Henriques e Sofia Ferreira**

Composição e Execução Musical | **Duarte Salgado (percussão) Slobodan Sarcevic (acordeão) e Rodolfo Cró (guitarra) | Associação Xarabanda.**

Gravação, Masterização e construção de Banda Sonora | **Luís Calhanas**

Desenho e Montagem de Luz | **António Freitas**

Assistência e Operação Técnica | **Avelina Macedo**

Carpintaria de Cena e transporte de materiais | **Anastácio Santo e Quintino Jesus**

Imagem de Cartaz, design gráfico e comunicação | **Filipe Gomes | online design**

Redação e Revisão de Conteúdos | **Ester Vieira e Isabel Parker**

Video clip promocional | **Eduardo Costa Produções**

Gravação e Edição - Vídeo de espetáculo | **Eduardo Costa Produções**

Produção Executiva | **António Plácido e Ester Vieira**

Assistente de Produção | **Avelina Macedo e Susana Capitão**

Promoção e Divulgação | **António Plácido, Ester Vieira, Filipe Gomes | online e Isabel Parker**

Apoio Administrativo | **Susana Capitão**

Frente Casa | **Avelina Macedo**

Bilheteira | **Janete Capitão**

Duração do Espetáculo: 1h 40m

1ª VERSÃO DE LIBERDADE.LIBERDADE, LIBERDADE (1982)

GETF – Temporada 1982-1983. O espetáculo foi representado uma única vez, em privado.

ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA | **Roberto Merino**

INTÉRPRETES | **António Ascensão, António Plácido, Eduardo Luíz, Paulo Brazão, Ricardo Lopes, Ângela Maria, Fátima Pereira.**

LUMINOTÉCNIA | **Elmano Vieira e Manuel Ornelas Vasconcelos**

CONFEÇÃO DE GUARDA-ROUPA | **Zita Andrade e Cidália Andrade**

FIEL DE GUARDA-ROUPA | **Fernanda Cró**

SONOPLASTIA | **Henrique Vieira**

MÚSICA DE VIOLINO | **Zita Gomes e Artur Andrade**

“LIBERDADE, LIBERDADE...” foi apresentado pela primeira vez, em 1965, no Brasil, pelos seus criadores Millôr Fernandes e Flávio Rangel, como um espetáculo que pretendia: reclamar, denunciar, protestar...mas sobretudo alertar.

ARTISTAS, TÉCNICOS E OUTROS CRIATIVOS (1978-1982)

Entre 1978 e 1982, Roberto Merino criou 10 relevantes produções artísticas no TEF COMPANHIA DE TEATRO, por onde passou uma equipa de cerca de 70 pessoas - atores, cenógrafos, artistas plásticos, técnicos e operacionais de diferentes áreas. Todas essas criações foram exibidas no Teatro Municipal Baltazar Dias, onde o TEF era Companhia de Teatro residente.

Vamos lembrar aqui os seus nomes:

Afonso Costa – Artista Plástico / Cenógrafo

Alice Vasconcelos - Atriz

Ângela Morna - Atriz

Anita Abreu - Atriz

António Ascensão - Ator

António Correia - Maquinista

António Gabriel – Figurante

António Andrade – Figurante

António Plácido - Ator

Arnaldo Figueira - Carpinteiro

Artur Andrade - Intérprete Musical

Ascensão Câmara - Ator

Bernardete Andrade - Atriz

Carlos Franquinho - Ator

Carlos Viveiros – Ajudante de luminotecnica

Cláudia Cristina - Figurante

Conceição Pereira - Atriz

Eduardo Freitas – Artista Plástico

Eduardo Luíz - Ator

Eleutério Gomes - pintor

Elmano Vieira - Luminotécnico

Emanuel Faria - Ator

Énio Gomes - Ator

Ermelinda Aguiar - Intérprete Musical

Fátima Pereira - Atriz

Fernanda Cró - contrarregra

Fernando Nascimento - Responsável Dep Cultura CMF

Gil Fernandes - Maquinista

Gino Romoli - Cenógrafo

Henrique Vieira - Sonoplasta

Irene Pimenta - Atriz

João Carlos Abreu - Secretario Regional do Turismo e Cultura

João de Nóbrega - Carpinteiro
João Manuel Viveiros - Intérprete Musical
Joel Camacho - Intérprete Musical
Jorge Martins - Intérprete Musical
José António Camacho - Intérprete Musical
José Carlos Pereira - Intérprete Musical
José Correia - Maquinista
José da Côte - Pintor
José Vieira Gaspar - Maquinista
Juvenal Garcês - Ator
Luís Marques - Projeccionista
Miguel Andrade – Figurante
Mena Furtado – Fiel de guarda-roupa
Manuel de Vasconcelos – Ajudante de luminotecnia (projeccionista do TMBD)
Margarida Baptista - Intérprete Musical
Maria Aurora - Atriz
Maria Tavares - Atriz
Mário André - Intérprete Musical
Maurício Fernandes - Artista Plástico / Gráfica
Norberto Gomes – Figurante / hoje, Diretor da Orquestra Clássica da Madeira
Nuno Gonçalo – Ator
Miguel Osório – Artista Plástico
Olides Ferreira - Atriz
Paula Camacho - Atriz
Paulo Brazão - Ator
Paulo César - Ator
Paulo Pita - Ator
Porfírio Ornelas - Ator
Raimundo Figueira - Ator
Raúl Silva - Ator
Raúl Velosa – Ajudante luminotécnica
Renato Vieira de Nóbrega - Ajudante luminotécnica
Ricardo Brito - Ator
Ricardo Lopes - Ator
Rui Camacho - Intérprete Musical
Tolentino Nóbrega - jornalista
Vicente de Sousa - pintor
Virgílio Pereira - Presidente da CMF
Zina Barbeito - Atriz
Zita Gomes – Intérprete Musical
Zita Andrade - Costura

SOBRE O ENCENADOR

Roberto Merino foi diretor artístico do TEF COMPANHIA DE TEATRO, de 1978 a 1982. Veio para a Madeira a pedido da Câmara Municipal do Funchal - presidida por Virgílio Pereira, quando as atividades culturais da CMF eram coordenadas por Fernando Nascimento. O Município procurava constituir um grupo de Teatro Profissional, a partir de um grupo de jovens que se tentava organizar nesse sentido. Roberto Merino veio com esse propósito, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Daí nasceu o GETF, mais tarde designado TEF - Teatro Experimental do Funchal. Começou por formar e dirigir um grupo de atores e, posteriormente, criou e encenou peças de grande relevo, num tempo em que o TEF era a COMPANHIA RESIDENTE no TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS.

Encenações no TEF_COMPANHIA DE TEATRO: WOYZECK, HISTÓRIAS DE HAKIM, TARTUFO, DA ARTE DE BEM GOVERNAR, O PRINCÍPEZINHO, HOMENAGEM A VINICIUS DE MORAES, FARSAS POPULARES, ENQUANTO O MUNDO FOR MUNDO, UMA TERRA DE PAZ, O CÍRCULO DE GIZ DE AUSBURGO.

Roberto Merino Mercado, nasceu em 1952, na cidade de Concepción - Chile. Licenciou-se em Matemática. Vive em Portugal desde 1975. É dramaturgo e encenador. Como artista plástico concebeu os cenários e figurinos

para parte das suas encenações profissionais e para várias produções de Teatro Amador e de Teatro Universitário. Foi Diretor Artístico do Teatro Experimental do Porto / TEP, do Teatro Experimental do Funchal / TEF (1978-1982), encenou na Companhia - Teatro Art'Imagem, na Companhia Seiva Trupe e no Teatro Universitário da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências, da Universidade do Porto.

Coordenou e dirigiu a Licenciatura em Teatro da Escola Superior Artística do Porto/ESAP, até 2022. Após 40 Anos de atividade – foi Docente da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e do Ballet Teatro - Escola Profissional do Porto. Foi docente durante vários anos no IPP - nas unidades curriculares de teatro e educação.

Como artista plástico, participou nos primeiros salões de poesia ilustrada no Funchal, nos anos 80 / Teatro Baltazar Dias. Participou na exposição coletiva “Encontros” (1999), e em exposições de artistas plásticos da ESAP, com curadoria de Carlos Trindade - Fortaleza de São João da Foz.

Realizou ilustrações para o livro “Camões, grande Camões”, com introdução, coordenação e notas de António Ruivo Mouzinho, editado pela Unicepe, 2002.

Marcou presença na XX Bienal de Cerveira - Pólo Alfândega da Fé, em 2018, convidado por Ágata Rodrigues, filha de José Rodrigues, em homenagem ao seu pai.

Como dramaturgo, foi autor de teatro para crianças e adultos. Grande parte da sua obra tem sido representada por múltiplos grupos profissionais e amadores. Como autor dramático, adaptou para o palco, os contos dos Irmãos Grimm, Shakespeare, Brecht, Antoine de Saint-Exupéry, Óscar Wilde, Anabela Mimoso, contos tradicionais portugueses e contos populares ibero-americanos, entre outros.

Encenou nas comemorações do 250º aniversário do nascimento de W. Amadeus Mozart - a ópera Bastien e Bastiene, em versão portuguesa para Marionetas, com o “Coletivo Cultural Engenho das Ideias da cidade do Porto”.

Últimas realizações - **Fulgor e Morte de Joaquim Murieta** de Pablo Neruda / Teatro Art'Imagem em co-produção com O Teatro Nacional S. João/Porto; **Fausto** de C. Marlowe para o Teatro de Marionetas do Porto; **Pequeno Trabalho Para Velho Palhaço** de Matéi Visniec, para a Companhia Seiva Trupe; **Terror e Miséria do III Reich** de Bertolt Brecht; **Natália vs Natália**, espetáculo poético biográfico para o centenário do nascimento de Natália Correia; **Memento Mori**, espetáculo participante no V festival de Teatro de Vila Nova de Gaia, 2023.

SINOPSE

É um espetáculo de teatro documental, num formato de teatro épico, assinalado com diversas e emblemáticas intervenções musicais, centrado numa abordagem da luta e da história do Homem. Múltiplos personagens interpretados e referenciados pelos atores, permitirão ao público rever e revalidar este tema, passando por textos clássicos e atuais, temas musicais e canções que documentam o tema da Liberdade, fruto das lutas do homem... desde a Antiguidade Clássica até à atualidade, passando por momentos emblemáticos como a luta dos escravos em Roma, a revolução francesa, a revolução mexicana e a guerra civil espanhola, entre outras. Cada época teve os seus poetas e todos eles nos deixaram um legado que temos por dever revitalizar e transmitir às gerações de hoje.

SOBRE A ATEF | 49 anos de Teatro na Madeira

A Associação Teatro Experimental do Funchal (ATEF) foi fundada em 1975, inicialmente conhecida como Grupo Experimental de Teatro do Funchal (GEFT), sob a iniciativa de Fernando Nascimento. Em 1982, o grupo adotou o nome Teatro Experimental do Funchal, e em 1984, formalizou-se como cooperativa. Transformou-se numa associação cultural sem fins lucrativos em 2006, recebendo o estatuto de utilidade pública em 2007.

Sem sede própria por muitos anos, a ATEF realizou ensaios e apresentações em diversos locais, incluindo o Teatro Municipal Baltazar Dias, Inatel, Ateneu, e outros espaços privados e públicos. A itinerância marcou também a trajetória da associação, levando suas produções por todo o arquipélago da Madeira e por várias regiões de Portugal, além de participar de festivais nacionais e internacionais.

Até o momento, a ATEF produziu 147 espetáculos que abrangem um leque diverso de autores e gêneros, incluindo peças para crianças, jovens e adultos. Entre os autores representados, encontram-se nomes de peso como Shakespeare, Molière, Bertolt Brecht e Tennessee Williams, além de autores portugueses e madeirenses.

A direção artística do grupo viu a passagem de figuras como Eduardo Luíz, Elvino Camacho, Fernando Heitor, e Roberto Merino. Além das produções teatrais, a ATEF envolveu-se em atividades educativas e de formação, apoiou animações culturais e colaborou com diversas instituições culturais e educativas, tanto regionais como nacionais. A associação também promoveu encontros de teatro e manteve um programa de rádio dedicado ao teatro por 17 anos.

Prémios e Distinções:

1997 - Distinção a Elvino Camacho c/ **aluno finalista de mérito** | Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa

1993 – Eduardo Luíz, *diretor artístico, encenador é galardoado, em Lisboa, prémio Miguel Torga, a título de “Mérito ao Teatro Amador”, no Teatro da Trindade.*

2006 - Homenagem do Governo Regional da Madeira | Relevantes serviços Prestados na Cultura (19|12|2006)

2005 - 1ª Gala RTP | DN – Teatro | galardoado com o troféu vencedor na categoria Teatro

2015 - Prémio Educação Artística | SRE – DRE- DSEAM

CALENDARIZAÇÃO

LIBERDADE, LIBERDADE... | dramaturgia e encenação – Roberto Merino

Classificação etária | M 12 anos

LOCAL – Centro Cultural e de Investigação do Funchal | CCIF e Cine Teatro Santo António | CTSA

HORÁRIO DE EXIBIÇÕES:

19 abril a 14 de junho 2024

CCIF (Centro Cultural e de Investigação do Funchal / Matadouro)

19 abril | 6ª feira | 21h00 - Estreia (*)

20 abril | sábado | 21h00

21 abril | domingo | 18h00 (*)

CTSA (Cine Teatro de Santo António)

24 abril | 4ª feira | 10h00 e 15h00

25 abril | 5ª feira | 21h00 (feriado)

26 abril | 6ª feira | 15h00 e 21h00

27 abril | sábado | 21h00 (*)

28 abril | domingo | 18h00 (*)

30 abril | 3ª feira | 10h00 e 15h00

01 maio | 4ª feira | 21h00 (feriado)

02 maio | 5ª feira | 10h00 e 15h00

03 maio | 6ª feira | 15h00 e 21h00

04 maio | sábado | 21h00 (*)

05 maio | domingo | 18h00 (*)

(*) atuação de música ao vivo

DIGRESSÃO:

Ponta do Sol / JOHN DOS PASSOS – 11 maio | 19h00

Calheta / MUDAS – 17 maio | 15h00 e 21h00

Machico / FORUM – 23 junho | 15h00 e 21h00

PREÇÁRIO - BILHETEIRA

CCIF:

5,00 € | Público em Geral

50% desconto | cartão de famílias numerosas e cartão 55+

Contactos - 291 211 000 / extensões 2680 e 2681

Aquisição de bilhetes:

<https://ticketline.sapo.pt/evento/liberdade-liberdade-82432>

Procedimento de bilheteira:

Se reservados pelos contactos da ATEF, os bilhetes deverão ser pagos e levantados no CCIF até uma semana antes do dia do espetáculo ou serão cancelados para garantir a venda a outros interessados.

ATEF:

4,50 € | Escolas | Instituições de Solidariedade Social (mediante reserva)

10,00 € | Público em Geral

DESCONTOS

5,00€ | SPM - Sindicato dos Professores da Madeira | SIPE – Sindicato Independente de Professores e Educadores
6,00€ | Residentes freguesia Stº António* | Artistas* | Familiares de Sócios ATEF | Familiares e Amigos do elenco
8,00 € | Estudantes* | Crianças e jovens até 18 anos* | Maiores 65 anos* | Professores* | Grupos 10 ou mais pessoas

PACOTES / DESCONTO

13,00€ | 01 adulto + 01 crianças

20,00€ | 01 adulto + 02 crianças

23,00€ | 02 adulto + 01 crianças

30,00€ | 02 adultos + 02 crianças

**Apresentação de documento comprovativo*

RESERVAS E CONTACTOS | ATEF

segunda a sexta | 09h30 - 12h30 e 14h30 -17h30

Telef. - 291 226 747 | 933 369 136

RESERVAS – 933 369 136 ou reservas@atef.pt

NÃO ACEITAMOS RESERVAS POR FACEBOOK OU INSTAGRAM

RÚBRICAS DO SERVIÇO EDUCATIVO | ATEF:

- *TRADUÇÕES LGP – sujeitas a marcação antecipada.*

- *“CONVERSA DE BASTIDORES” | encontros - conversas entre os alunos das Escolas e os Atores, sujeitos a reserva. Estas ações poderão ocorrer em todas as sessões.*

Procedimentos de Bilheteira:

- Confirmação de reserva, validada com sinalização de 50% do número de alunos a reservar, por transferência bancária para o IBAN da ATEF | **PT50 0036 0325 9910 0015 6286 8.**

Enviar o comprovativo para direcao@atef.pt com Cc susanacapitao@atef.pt

- O valor remanescente será cobrado no próprio dia do espetáculo. No caso de ser necessário recibo, serão recolhidos os dados de faturação e o mesmo será enviado por email para a entidade requerente.

- Desistências de reserva e reembolsos:

a) Sem penalização, quando a desistência ocorra até 1 semana antes do dia reservado. Caso contrário, o valor do sinal não será devolvido.

b) Só se devolverá o valor do sinal nas seguintes situações:

- Não realização ou Interrupção do espetáculo por motivo de força maior que resultem de acontecimentos imprevisíveis cujos efeitos se produzam independentemente da vontade do promotor nomeadamente - incêndios, inundações, ciclones, tremores de terra e outras causas naturais que diretamente impeçam a realização do espetáculo.

- Impossibilidade de deslocação do espetador por motivos de força maior, nomeadamente impedimentos ao nível do transporte ou devido a outras causas naturais.

- Nos casos que impliquem a restituição da importância correspondente ao preço dos bilhetes, esta é efetuada no prazo de 30 dias úteis contados a partir do evento.

(SETEMBRO 2023 - JULHO 2024)

EQUIPA | SEDE: Eduardo Luíz, Ester Vieira, Avelina Macedo, Isabel Parker e Susana Capitão
DIREÇÃO ARTÍSTICA DA ATEF: Eduardo Luíz **DIREÇÃO ARTÍSTICA - OFICINA VERSUS TEATRO** (em residência na ATEF): Ester Vieira **ACESSIBILIDADE:** Ester Vieira **PARCERIAS, EDIÇÕES, ASSESSORIA À DIREÇÃO ARTÍSTICA:** Ester Vieira **SERVIÇO EDUCATIVO:** Eduardo Luíz, Ester Vieira, Isabel Parker e Susana Capitão **ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GESTÃO DE GUARDA ROUPA:** Avelina Macedo **Promoção | Divulgação:** António Plácido, Ester Vieira, Isabel Parker e Filipe Gomes **GALERIA.A:** ATEF **GESTÃO DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO:** Filipe Gomes | oneline design **PRODUÇÃO EXECUTIVA:** Ester Vieira **ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO:** Avelina Fernandes, António Plácido, Isabel Parker e Susana Capitão **ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA:** Susana Capitão **VOLUNTARIADO:** Elsa Rebelo e São Pereira.